

Título: Prevalência de hipotireoidismo de origem autoimune em mulheres climatéricas

Autor(es) Carolina Xavier Lima Brito; Victor Rocha Saraiva; Vivianne Araujo Lopes

E-mail para contato: carolina.brito@estacio.br

IES: ESTÁCIO SÃO LUÍS

Palavra(s) Chave(s): Hipotireoidismo, Climatério, Auto-imunidade, Anticorpos

RESUMO

O climatério é caracterizado como o período de transição entre a fase reprodutiva e não reprodutiva na vida da mulher. Esta fase, na maioria das vezes, vem acompanhada de mudanças endócrinas, biológicas e clínicas, das quais podemos citar o Hipotireoidismo. Este por sua vez, definido como um estado clínico resultante de quantidade insuficiente de hormônios circulantes da tireóide para suprir uma função orgânica normal, pode ser subdividido em Subclínico e Clínico. A doença auto-imune da tireoide, em especial a Tireoidite de Hashimoto, é o fator principal que sustenta o Hipotireoidismo. Autoanticorpos anti-TPO e anti-TG apresentam-se elevados na grande maioria dos casos de Tireoidite de Hashimoto, funcionando como marcadores da doença. Objetiva-se neste trabalho avaliar a prevalência de Hipotireoidismo de origem auto-imune em mulheres de 40 a 65 anos, que não façam terapia de reposição hormonal e sem diagnóstico de qualquer disfunção tireoidiana. Após entrevista prévia foram selecionadas, por conveniência, 16 mulheres de acordo com os critérios de inclusão, coletada amostra de sangue venoso e dosados os hormônios TSH e T4 Livre assim como o anticorpo Anti-TPO. A idade média das mulheres foi de 50,12 anos, todas residentes no estado, a maioria branca (68,75%), casadas e solteiras (46,66%) e nível de escolaridade média e superior distribuídos igualmente (43,75%). Nenhuma era tabagista ou fazia uso de álcool. Das mulheres analisadas 31,25% apresentaram alguma doença pré-existente, destas, 60% apresentaram hipertensão arterial e 40% hipercolesterolemia. Os achados laboratoriais demonstraram uma incidência de 18,75% de anticorpos Anti-TPO positivos assim como uma prevalência de 6,25% tanto para Hipotireoidismo Clínico quanto para Subclínico. A prevalência considerável de anti-TPO deve ser notada devido à sua maior taxa de progressão para hipotireoidismo clínico em relação a uma população normal e devido ao fato desta condição clínica ser mais prevalente em mulheres na fase do climatério. Diante disso, observa-se a importância da dosagem do anticorpo anti-TPO na elucidação e diagnóstico da doença auto-imune da tireoide.